

30 de Outubro de 2018

DESTAQUES

Embraer: Resultado abaixo do esperado no 3T18
Impacto: Marginalmente Negativo.

Multiplan: Números do 3T18
Impacto: Marginalmente Positivo.

Itaú Unibanco: Números do 3º tri
Impacto: Neutro.

Petrobras: Senado pode votar cessão onerosa já nesta
 terça-feira
Impacto: Positivo.

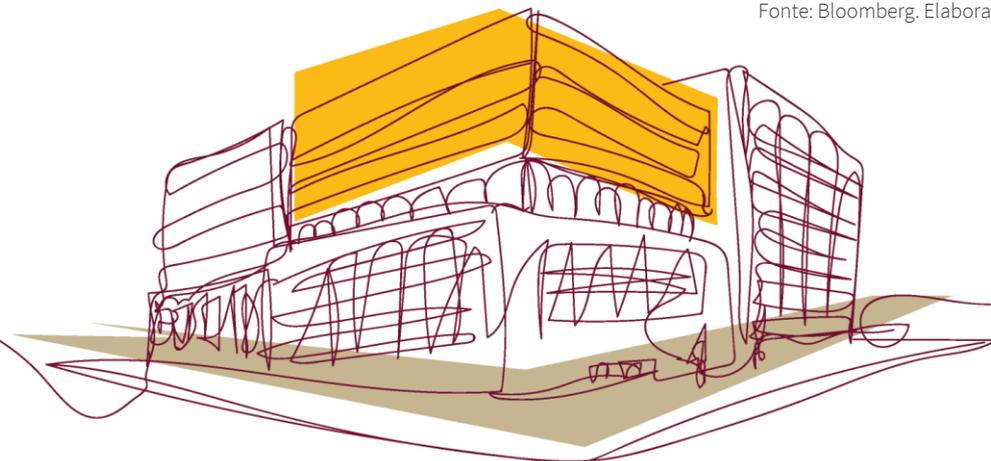
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	83.797	-2,24%	5,61%	9,68%	29/10/2018
S & P 500 (EUA)	2.641	-0,66%	-9,36%	-1,21%	29/10/2018
IPC (México)	43.879	-4,20%	-11,36%	-11,09%	29/10/2018
STOXX 600 (Europa)	355	-0,13%	-7,34%	-8,77%	08:56:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.035	0,12%	-6,33%	-8,49%	08:56:05
DAX (Alemanha)	11.292	-0,39%	-7,80%	-12,59%	08:56:05
CAC 40 (França)	4.973	-0,34%	-9,48%	-6,40%	08:56:00
NIKKEI 225 (Japão)	21.457	1,45%	-11,04%	-5,74%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.568	1,02%	-8,98%	-22,35%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	5.805	1,34%	-6,48%	-4,29%	03:08:19

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	71,1	1,34%	7,72%	0,48%	24/10/2018
Cobre (US d/lb.)	271,1	-1,08%	-3,35%	-19,09%	09:01:01
Ouro (USD/t oz.)	1.223,1	-0,37%	2,25%	-8,24%	09:01:02
Prata (USD/t oz.)	14,4	-0,15%	-1,98%	-17,46%	09:00:57
Platina (USD/t oz.)	836,9	0,00%	1,76%	-12,36%	09:00:57
Paládio (USD/t oz.)	1.070,9	-0,78%	-0,18%	2,46%	09:00:56
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	76,4	-1,22%	-7,65%	20,05%	09:01:01
Petróleo WTI (USD/bbl.)	66,5	-0,85%	-9,02%	14,47%	09:01:05
Gasolina (US d/gal.)	181,5	-0,55%	-12,98%	4,38%	09:00:47
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	0,31%	3,79%	7,04%	09:01:03
Etanol (USD/gal.)	1,3	-54%	-303%	-1032%	05:53:54
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	366,8	0,00%	2,95%	-4,49%	09:00:19
Soja (US d/bu.)	853,8	0,18%	-0,67%	-13,15%	09:00:42
Café Robusta (USD/MT)	1.679,0	-0,47%	8,96%	-6,10%	09:00:57
Café Arábica (USD/bag)	134,9	0,19%	13,94%	-15,85%	17:45:27
Açúcar (US d/lb.)	13,4	-0,44%	20,00%	-14,34%	09:00:53
Boi Gordo (US d/lb.)	117,3	-0,97%	-1,35%	2,96%	29/10/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Petrobras: Senado pode votar cessão onerosa já nesta terça-feira

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), disse ontem, 29, que conseguiu recolher as 54 assinaturas necessárias para colocar em regime de urgência o projeto de lei da cessão onerosa. Coelho vai levar o assunto à reunião de líderes do Senado nesta terça-feira, 30 e, caso haja entendimento, o tema poderá ser apreciado pelos parlamentares.

Essa é uma matéria que dependerá um pouco do entendimento das lideranças. É preciso aguardar a reunião amanhã. O presidente Eunício Oliveira (MDB-CE) deve reunir as lideranças para definir quais serão as matérias incluídas na ordem do dia. Esse requerimento sendo submetido em Plenário e aprovado será um bom sinal", disse. Questionado, Eunício disse que vai apreciar o requerimento de urgência hoje, se houver quórum. O projeto de lei da cessão onerosa foi aprovado no dia 4 de julho pela Câmara dos Deputados. (MME).

O texto permite o fechamento do acordo de revisão do contrato de cessão onerosa assinado em 2010 com a Petrobrás. Sem essa revisão contratual, o governo não pode vender o direito de exploração do excedente dos barris no leilão na área da cessão onerosa, uma disputa que pode render outorga de cerca de R\$ 100 bilhões para a União. O leilão é uma das apostas da equipe econômica do presidente eleito, Jair Bolsonaro, para reduzir o déficit primário.

Impacto: Positivo. O texto principal do projeto de lei permite a Petrobras vender até 70% de sua participação nos campos da cessão onerosa, além de dispensar os consórcios dos quais a Petrobrás participa de seguir as regras da Lei das Estatais para a compra de itens, produtos e serviços. A aprovação do projeto cria as condições legais para viabilizar o acordo entre a estatal e a união, dado que traz uma redação mais clara para os pontos em que não havia consenso e afasta "zonas cinzentas" do contrato, e conseqüentemente o leilão dos excedentes, área estimada em cerca de 15 bilhões de barris, além dos 5 bilhões da cessão onerosa. Como vínhamos comentando o acordo é positivo para ambas as partes. A Petrobras se capitalizará com a venda da cessão onerosa e, em relação à união, contribuirá para equilibrar a sua situação fiscal.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,692	0,76%	9,71%	-10,27%	09:11:05
Selic	6,50%				29/10/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,6x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,6x				-
DI Jan 21	8,20%	-2 p.p.	-138 p.p.	-86 p.p.	09:11:04
DI Jan 23	9,33%	0 p.p.	-179 p.p.	-66 p.p.	09:11:05
CDS 5 anos (em p.b.)	210	0 p.p.	-56 p.p.	48 p.p.	09:10:45

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	83.797	-2,24%	5,61%	9,68%	29/10/2018
IBrX (Ibrx 100)	34.529	-2,16%	5,88%	9,21%	29/10/2018
IMOB (Imobiliário)	716	-0,66%	17,13%	-5,91%	29/10/2018
INDX (Industrial)	14.423	-1,21%	-6,15%	-4,41%	29/10/2018
IFNC (Financeiro)	9.147	-1,29%	13,05%	14,03%	29/10/2018
ICON (Consumo)	3.130	-1,76%	0,02%	-16,74%	29/10/2018
IMAT (Materias básicos)	3.240	-2,38%	-9,89%	32,32%	29/10/2018
IEE (Energia Elétrica)	44.694	-1,77%	13,58%	12,49%	29/10/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.767	-1,68%	19,54%	14,88%	29/10/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.223	0,14%	4,15%	-0,14%	29/10/2018
IGC (Gov. Corp.)	12.417	-2,30%	6,32%	5,71%	29/10/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.549	-2,11%	3,14%	2,29%	29/10/2018
ITAG (Tag Along)	17.786	-2,26%	7,03%	7,39%	29/10/2018
IDIV (Dividendos)	4.253	-1,25%	8,39%	4,45%	29/10/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	10.030	1.315	8.715	-620	1.765
Investidor Estrangeiro	96.669	213.066	-116.397	-18.082	-291.182
Fundos	287.296	179.718	107.578	19.719	288.387
Pessoa Física	3.325	2.395	930	-540	-130

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Senado pode votar cessão onerosa já nesta terça-feira

Impacto: Positivo. Para que o projeto de lei passe a ter validade, ele ainda precisa ser votado no Senado e, depois, sancionado pela Presidência da República. Quanto ao leilão, não há mais tempo para realizá-lo neste ano. Com a mudança na regra do TCU, válida a partir de 2019, o governo terá que enviar todas as informações referentes ao leilão 150 dias antes da publicação do edital, o que pode adiar a licitação para o fim de 2019 ou até 2020. O TCU também deverá analisar o termo aditivo que será firmado entre União e Petrobrás.

Itaú Unibanco: Números do 3º tri

Ontem, após fechamento do mercado, o Itaú Unibanco divulgou seu balanço do 3º trimestre de 2018 (3T18), vindo ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado. Ainda assim, os números mostraram uma contínua recuperação da qualidade da carteira de crédito, e de provisões, além do menor custo do crédito e crescimento da margem financeira de clientes.

O Itaú Unibanco reportou lucro líquido recorrente de R\$ 6,5 bilhões no 3T18 (+1,1% T/T e +3,2% A/A), vindo ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado (-1,0% R/E), atingindo um retorno sobre o patrimônio líquido de 21,3% (-0,3 p.p. T/T e -0,3 p.p. A/A). Vale lembrar: o Itaú continua a reportar o maior ROE entre os grandes bancos privados.

O desempenho no trimestre ocorreu em função: (1) maior margem financeira com clientes (+1,2% T/T e +4,8% A/A), reflexo dos impactos positivos do melhor mix de produtos e do maior número de dias corridos em relação ao trimestre anterior, compensando a redução dos spreads (principalmente no cheque especial); além do (2) menor custo de crédito (-18,2% T/T e -9,4% A/A), em linha com as menores despesas de provisão para PDD. Esses efeitos compensaram a (3) menor receita com prestação de serviços (-2,1% T/T e +3,1% A/A); e (4) maiores despesas não decorrente de juros no período (+3,1% T/T e +7,0% A/A), reflexo dos acordos coletivos e aumento das equipes comerciais, em especial, na rede de agências, seguros e previdência.

Com relação à carteira de crédito total no 3T18 atingiu R\$ 636,4 bilhões (+1,2% T/T e +3,4% A/A) no 3T18. Houve crescimento em todas as carteiras de crédito de pessoas físicas (+2,5% T/T e +11,2% A/A), assim como de micro, pequenas e médias empresas (+2,9% T/T e +14,3% A/A). Esse crescimento está relacionado ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos. A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre (-0,4% T/T e -2,2% A/A), associada à baixa demanda por crédito de longo prazo que igrou para o mercado de capitais.

Já as despesas com PDD seguiram a tendência de queda no 3T18, atingindo R\$ 2,9 bilhões (-13,1% T/T e -17,6%), reflexo da melhora de classificação de risco de um cliente específico do Banco de Atacado no Brasil. A taxa de inadimplência (isto é, acima de 90 dias), contudo, mostrou um ligeiro avanço de 2,8% no 2T18 para 2,9% no 3T18. Esse aumento da inadimplência ocorreu, especialmente, em grandes empresas devido a rolagem de clientes que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que migraram para a parcela acima de 90 dias e que já estavam anteriormente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico. Ainda assim, destaque para a melhora de 0,3 p.p. nesse indicador para a carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

O Itaú ainda manteve inalterado os intervalos de suas projeções para 2018: (i) carteira de crédito total com crescimento de 4,0% a 7,0%; (ii) margem financeira com cliente entre -0,5% e +3,0%; (iii) margem financeira com o mercado variando entre R\$ 4,3 bilhões e R\$ 5,3 bilhões; (iv) custo de crédito no intervalo de R\$ 12 bilhões e R\$ 16 bilhões; (v) receitas de prestação de serviços e resultados de seguros avançando entre 5,5% e 8,5%; e (vi) despesas não recorrentes de juros crescendo entre 0,5% e 3,5%.

Impacto: Neutro. Os resultados vieram marginalmente abaixo do esperado pelo mercado, e por isso, não esperamos uma reação positiva para o papel nesta 3ª (30). Contudo, vale ressaltar que o resultado do 3º tri veio sólido, com ITUB4 reportando – mais uma vez -- boa rentabilidade. Dentre os principais resultados no período, destacamos: (i) melhoria na qualidade de crédito; (iii) menor custo de crédito; (ii) índice de inadimplência em patamares mais confortáveis que o 2S17, e com tendência de queda para o final do 2S18; além (iii) da expansão da carteira de crédito, mas ainda abaixo do guidance da instituição.

Seguimos otimistas com ITUB4. Olhando para frente, alguns triggers sustentam nossa recomendação: (i) melhora do cenário macroeconômico, com reaquecimento da economia, o custo de financiamento deve continuar a recuar, impulsionando a demanda por crédito, e a inadimplência também tende a arrefecer; (ii) menor margem financeira devido à queda na taxa de juros deve compensar o resultado antes de impostos com a redução nas despesas de PDD; (iii) guidance que indica ainda um crescimento (embora moderado) da carteira de crédito - algo quente a impulsionar o lucro líquido em 2018, mantendo o ROE acima de 20%; e (iv) nova política de dividendos que aumenta a atratividade dos papéis ITUB4.

Embraer: Resultado abaixo do esperado no 3T18

Embraer (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	4.581	11,3%	4.491	2,0%
EBITDA Ajustado	412	-2,6%	441	-6,6%
Margem EBITDA	9,0%	-1,3 p.p.	9,8%	-0,8 p.p.
Lucro Líquido	-119	-	330	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Hoje, antes da abertura do mercado, a Embraer divulgou seu balanço referente ao exercício do 3T18. No 3T18, a Embraer entregou 15 jatos comerciais e 24 executivos (17 leves e 7 grandes), para um total acumulado de 39 aeronaves no trimestre. O resultado se compara a um total de 45 aeronaves entregues no 3T17, das quais 25 foram comerciais e 20 executivas (13 jatos leves e 7 jatos grandes). Assim, a carteira de pedidos firmes (backlog) da Companhia fechou em US\$ 13,6 bilhões (vs US\$ 17,4 bilhões e US\$ 18,8 bilhões no 3T17). A Embraer, contudo, manteve sua previsão de entregar, no ano, de 85 a 95 jatos comerciais e de 105 a 125 jatos executivos (70 a 80 jatos leves e 35 a 45 jatos grandes), onde os segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva devem aumentar significativamente ao longo do 4T18.

No 3T18, a Receita líquida atingiu R\$ 4.581,3 milhões (+11% A/A), mesmo com um menor número de entregas nos segmentos de Aviação Comercial. O crescimento foi reflexo do (i) melhor desempenho dos outros segmentos de negócio, com avanços nas entregas na Aviação Executiva, (ii) maior receita de Defesa & Segurança e de Serviços & Suporte, além da (iii) variação cambial no trimestre, que também beneficiou o resultado de EMBR3. Assim, a Margem bruta consolidada foi de 18,1% no 3T18, praticamente estável em relação aos 18,2% do 3T17. O aumento da RL foi parcialmente compensada pelos maiores custos do contrato de desenvolvimento do KC-390. Do lado operacional, a Embraer reportou um Ebitda Ajustado de R\$ 412,2 milhões (-2,6% A/A), abaixo do esperado pelo mercado, impactado por um item não recorrente após incidente com o protótipo 001 ocorrido em maio deste ano e maiores despesas no trimestre. A margem Ebitda atingiu 9,0% no 3T18 (-1,3 p.p. A/A).

Na última linha, a Embraer reportou um prejuízo líquido de R\$ 119,3 milhões (vs. lucro líquido de R\$ 188,9 milhões no 3T17), sendo um prejuízo por ação de R\$ 0,1142. O resultado foi negativamente impactado por menores resultados operacionais, além de maiores despesas financeiras líquidas e variação cambial. Esse crescimento das despesas financeiras se deve em grande parte pela atual posição de dívida líquida e à menor receita financeira de caixa e equivalentes. Em relação ao endividamento da Embraer, houve crescimento de R\$ 442,8 milhões em relação ao final do 2T18 e totalizou R\$ 16.106,2 milhões. A Embraer ainda encerrou o 3T18 com uma posição de caixa de R\$ 12.580,7 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 3.525,5 milhões. Assim, o EBITDA versus as despesas sobre os juros atingiu 1,36x no 3T18 (vs 1,76 no 2T18). Vale notar: ao final do 3T18, 11% da dívida total eram denominadas em Reais.

Impacto: Marginalmente Negativo. O resultado da Embraer não superou a expectativa do mercado nas principais linhas do balanço, e podem ficar pressionados nesta sessão. Observamos uma piora no resultado da companhia puxado principalmente pela queda no volume de aeronaves entregues, e impactos negativos com pressão de custos do KC-390. Ainda assim, vale destacar a sinalização positiva da cia que reafirmou seu guidance para 2018, onde Aviação Comercial e Aviação Executiva devem impulsionar os números do 4º tri.

O principal trigger para as ações da Embraer, entretanto, segue em torno da conclusão do processo de criação de uma joint venture com a Boeing. Esperamos que as negociações ganhe tração após eleições, com o governo brasileiro e acionistas já aprovando o M&A neste 4T18. Conforme já abordado no Guide Empresas, essa nova parceria é extremamente positiva para as Cias. Isto, porque (i) fortalece a capacidade de vendas da Embraer, fruto do posicionamento estratégico dos canais/rede de venda da Boeing; (ii) gera maior valor agregado aos clientes das companhias, uma vez que o portfólio de Boeing/Embraer é complementar e a estrutura de suporte/assistência deve se tornar mais eficiente; (iii) sinergias de custo/despesas e de supply chain são expressivos, algo que pode impulsionar a lucratividade e crescimento da Cia; e (iv) há um ganho (com menor) com custo de capital.

Multiplan: Números do 3T18

Multiplan (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	304	4,4%	302	0,8%
EBITDA Ajustado	229	11,3%	223	2,4%
Margem EBITDA	75,2%	4,7 p.p.	74,1%	1,2 p.p.
Lucro Líquido	118	17,9%	116	1,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

A Multiplan, uma das maiores empresas de shoppings centers do mundo, anunciou seus resultados referentes ao 3o trimestre de 2018 (3T18). O balanço apresentou melhorias operacionais, aumento das vendas (maior do ano) e menor impacto de inadimplência.

A companhia apresentou uma receita líquida de 304,6 milhões (4,4% A/A), impulsionada principalmente, pelo:

- I. Crescimento das vendas de 7% A/A;
- II. Expansão bem-sucedida do Pátio Savassi e melhorias positivas no mix dos shoppings Santa Úrsula e Park Shopping Campo Grande
- III. Remodelagem do mix e novos lojistas de sucesso impactando o crescimento nas mesmas lojas (SSS) de 3,7% A/A e na mesma área (SAS) de 4,9% A/A;
- IV. Elevação no fluxo de veículos e reajustes nas tarifas de estacionamentos levaram a um aumento de 14,2% A/A na receita de estacionamento;
- V. Por fim, vale destacar a receita de locação, que representa 73,1% do total da receita bruta e cresceu 4,9% A/A atingindo R\$ 245,3 milhões.

O EBITDA da Multiplan atingiu R\$ 227,2 milhões, impactado principalmente por: (i) aumento de 4,4% da receita líquida; (ii) menores despesas com remuneração baseada em ações; (iii) diminuição de 18,7% nas despesas de shopping center (iii) diminuição de 51,9% nas despesas de projetos para locação. O EBITDA ajustado, desconsiderando a remuneração baseada em ações, cresceu 11,3% A/A, obtendo uma margem de 75,2% (+4,6 p.p. A/A). Importante mencionar que o baixo impacto da remuneração baseada em ações foi devido principalmente pelo efeito menos significativos dos planos de *stock options*, que dá direito ao empregador exercer o direito de compra da opção, o que não foi obtido na maior parte dos casos dado a baixa variação de seu preço.

Na última linha do exercício, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 116,4 milhões (+17,9% A/A), registrando uma margem líquida de 38,8% (+4,4 p.p. A/A). Esse resultado foi referente ao controle e redução de seu endividamento, cujo principal indicador (dívida líquida sobre EBITDA) reduziu para 2,19x (vs. 2,35x em setembro de 2017). Vale ressaltar que a Multiplan registrou um FFO de R\$ 174,5 milhões (44,3% A/A), gerando um CAGR de 10,9% nos últimos 5 anos.

Impacto: Marginalmente positivo. O resultado da Multiplan mostrou um eficiente trabalho de corte de custos e despesas do management, que refletiram em um sólido avanço das margens da companhia. A melhoria do mix de lojas, o aumento no fluxo de veículos, principalmente com a recuperação gradual da economia deverão se traduzir em resultados mais fortes nos próximos trimestres, com a recuperação mais forte das vendas. Vemos a ação bem precificada nos níveis atuais com um upside de 5%-10%, sendo negociada em 25x Preço/lucro (prox. 12 meses).

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 25/10/2018*	Outubro	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Setembro
Inves. Estrangeiro	-645	-4.556	-4.261	50,48%
Institucional	433	5.303	4.615	26,45%
Pessoa Física	169	-901	-1.476	17,83%
Instit. Financeira	36	-80	1.845	4,37%
Emp. Priv/Publ	7	234	-704	0,87%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 645,2 milhões da B3 em 25 de outubro. Naquela quinta-feira, o Ibovespa fechou em alta de 1,23%, aos 84.084 pontos. Em outubro, a B3 agora registra um fluxo negativo de R\$ 4,5 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 4,261 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
30/out						
08:00	Brasil	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)	Out	-	-	-
08:00	Brasil	IGP-M (MoM %)	Out	-	-	1.52%
08:00	Brasil	IGP-M (YoY %)	Out	-	-	10.04%
08:00	Brasil	Índice de Confiança Empresarial (ICE)	Out	-	-	-
09:00	Brasil	PNAD Contínua (Taxa de Desemprego %)	Set	-	-	12.1%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-	-
04:55	Alemanha	Taxa de Desemprego	Out	-	-	5.1%
06:00	Z. do Euro	Indicador de Confiança na Economia	Out	-	-	110.9
06:00	Z. do Euro	Confiança do Consumidor	Out	-	-	-2.7
06:00	Z. do Euro	PIB (QoQ % a.s.)	Out	-	-	0.4%
06:00	Z. do Euro	PIB (YoY %)	Out	-	-	2.1%
09:00	Alemanha	CPI Harmonizado (MoM%)	Out	-	-	0.4%
09:00	Alemanha	CPI Harmonizado (YoY%)	Out	-	-	2.2%
10:00	EUA	Preços Residenciais (MoM % a.s.)	Ago	-	0.20%	0.09%
10:00	EUA	Preços Residenciais (YoY %)	Ago	-	-	5.92%
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Out	-	137.0	138.4
22:00	China	PMI Serviços	Out	-	-	54.9
22:00	China	Sondagem Industrial PMI	Out	-	50.9	50.8
22:00	China	PMI Composite	Out	-	-	54.1

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/09/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/11/2018
28/09/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	01/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR3	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,345095	-	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR4	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,379605	0,44%	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	HYPE3	Hypera SA	JCP	R\$ 0,169711	0,56%	25/06/2019
05/10/2018	08/10/2018	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,136550	0,35%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,650240	3,06%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,715260	3,94%	26/10/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	03/12/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	03/12/2018

CALENDÁRIO DO 3º TRI

Empresa	Data	Mercado	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou pós mercado	Teleconferência
Tran Paulista	29/10/2018	Pós	30/10/2018 às 10h00	Valid	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00
Klabin	29/10/2018	Pré	30/10/2018 às 11h00	Biosev	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Multiplan	29/10/2018	Pós	30/10/2018 às 11h00	Guararapes	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Itaú Unibanco	29/10/2018	Pós	30/10/2018 às 11h30	Carrefour	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Telefônica Brasil	30/10/2018	Pré	30/10/2018 às 10h00	Ultrapar	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Embraer	30/10/2018	Pré	30/10/2018 às 11h30	CSN	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 12h00
Raia Drogasil	30/10/2018	Pós	31/10/2018	Tupy	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 13h00
EcoRodovias	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 11h00	Cosan	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 14h00
Smiles	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 11h00	São Carlos	07/11/2018	Pós	08/11/2018
Cielo	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 14h30	Alupar	08/11/2018	Pós	09/11/2018
Eletropaulo	30/10/2018	Pós	01/11/2018 às 11h00	BRF	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 10h00
Copasa	31/10/2018	Pós	-	IMC	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 11h00
Santander	31/10/2018	pré	31/10/2018 às 10h30	Azul	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 15h00
Sul America	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 10h00	Aliansce	08/11/2019	Pós	09/11/2018
Terra Santa	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 11h00	Energisa	08/11/2018	Pós	09/11/2018
Arezzo	31/10/2018	Pré	01/11/2018 às 11h00	Equatorial Energia	08/11/2018	Pós	09/11/2018
Banco Inter	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 11h00	CVC	08/11/2018	Pós	09/11/2018
Engie Brasil	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 11h00	Hermes Pardini	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
IRB Brasil RE	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 11h00	Copel	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
B2W Digital	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 12h00	Natura	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
Cia Hering	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 12h00	Banco do Brasil	08/11/2018	Pré	09/11/2018 às 10h00
Energias BR	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 12h00	Gafisa	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
Lojas Americanas	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 14h30	Eztec	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h30
Banco Bradesco	01/11/2018	Pré	01/11/2018 às 11h30	Burger King	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
GOL	01/11/2018	Pré	01/11/2018 às 13h30	Randon	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Duratex	05/11/2018	Pré	05/11/2018 às 17h00	Tenda	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Marfrig	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 09h00	JSL	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Vulcabras Azaleia	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 10h00	Eneva	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
BB Seguridade	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 10h00	Intermédica	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
BTG Pactual	05/11/2018	-	06/11/2018	B3	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Marcopolo	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 11h00	Cyrela	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h00
Magazine Luiza	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 11h00	Qualicorp	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h30
BrasilAgro	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 14h00	Tecnisa	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h30
AES Tietê	05/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00	Cosan Logística	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h00
Porto Seguro	05/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Rumo	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h00
Petrobras	06/11/2018	Pré	-	Tegma	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h00
Unidas	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00	JHSF	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h30
Iguatemi	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00	Kroton	09/11/2018	Pré	09/11/2018 às 11h30
Taesá	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Alpargatas	09/11/2018	Pós	12/11/2018 às 09h00
MRV Engenharia	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Ânima Educação	12/11/2018	Pré	12/11/2018 às 11h00
TIM	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Linx	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 11h00
Banco ABC Brasil	06/11/2018	Pré	07/11/2018 às 11h00	CPFL Energia	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 11h00
São Martinho	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 15h00	Braskem	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 12h00
Ser Educacional	07/11/2018	Pré	07/11/2018 às 10h00	Eletrobras	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 14h30
Gerdau	07/11/2018	Pré	07/11/2018 às 14h00	Bradespar	13/11/2018	Pós	-
Multiplus	07/11/2018	Pós	08/11/2018	Alliar	13/11/2018	Pós	-
Estácio	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 09h30	BRMalls	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
Minerva	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 09h30	Banrisul	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
Movida	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Totvs	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h30
São Carlos	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Hapvida	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h00
Comgás	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Oi	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h30
Wiz	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Even	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 14h00

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."